

Levy divulga em nota sua versão sobre a audiência

33

O Deputado Herbert Levy (PDS-SP) divulgou ontem à noite a seguinte nota:

"Em matéria de ética não recebo lições nem do Presidente da República, que é meu amigo, meu chefe político e que eu estimo e respeito.

"Em primeiro lugar, não tenho hábito de fazer inconfidências nas conversas políticas. Por isso mesmo quando entendi que era do meu dever divulgar o sentimento de mágoa do Presidente da República em relação a atos do poder ao qual eu estou integrado — críticas aliás que eu endosse e endosse plenamente — pretendendo que esta dê uma solução ao problema da próxima Mesa com nomes integros em linha com as colocações do Presidente, com as quais concordei.

"Se achei necessário mencionar as críticas do Presidente a condutas que o decepcionaram e que ele veementemente condenou, é porque entendo que toda manifestação do Presidente em defesa da ética e da moralidade administrativa seja que setor for, só fortalece a imagem do

Presidente da República perante a opinião pública e as lideranças políticas.

"Quanto às críticas à política econômica, eu as fiz com a mesma objetividade que me caracteriza em todos os pronunciamentos. Dei os fatos e mostrei claramente por que entendia que o principal responsável pela política econômica era um mestre na mistificação tanto do Presidente como da opinião pública, que já havia levado a empresa privada brasileira ao estado quase desesperador em que se encontra.

"Respeito o Presidente da República, respeito a sua atitude defendendo os seus auxiliares, enquanto o forem. Mas, a prova da impressão que causei, é que o Presidente concordou em recomendar ao Presidente José Sarney que fosse promovido um debate nacional de alto nível na direção nacional e bancadas do partido com a presença dos Ministros da área econômica para um julgamento por parte das forças políticas que apóiam o Governo e por parte do próprio Presidente da República".